

Casos de HIV/AIDS na terceira idade no município de Maceió, Alagoas, no período de 2010 a 2015

Geovane B. de Almeida¹; Tamires da Silva¹; Josenilda Henrique¹; Tatiana M. P. dos Santos²; Valéria R. L. Sotero³; Delma H. de Almeida³; José A. dos S. Júnior³; Genildo C. F. Júnior⁵

¹Estudante do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário CESMAC, Rua Prof. Ângelo Neto, 258 - Farol, 57051-530, Maceió - AL, Brasil. Email:isabela.lins@live.com. ²Professora de Nutrição da Universidade Tiradentes (UNIT), Av. Murilo Dantas, 300 – Farolândia, 49032-490, Aracaju – Sergipe. ³Professor(a) do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário CESMAC, 57051-530, Maceió - AL, Brasil. ⁴Orientador, professor do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário CESMAC, 57051-530, Maceió - AL, Brasil.

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), o qual invade as células do sistema imunológico e debilita-o. A AIDS é o quadro de enfermidades ocasionadas pela perda das células de defesa em decorrência da infecção pelo vírus. A epidemia pelo HIV é hoje, no Brasil, um fenômeno de grande magnitude e extensão. A doença avança sobre uma parcela da população fisicamente fragilizada e de abordagem mais complexa que são os idosos. O número de casos confirmados de AIDS, na terceira idade, cresce no Brasil como em nenhuma outra faixa etária. A Organização Mundial da Saúde considera pertencente à terceira idade, os indivíduos que possuem a partir de 60 anos. Esta pesquisa teve por objetivo realizar o levantamento de casos de HIV/AIDS entre idosos no município de Maceió nos últimos cinco anos, através de dados coletados na Secretária Municipal de Saúde. O estudo foi constituído por todos os casos de HIV/AIDS diagnosticados na terceira idade. Constatou que a incidência de HIV esteve presente nos anos de 2010, 2013, 2014 e 2015, mas, sua prevalência foi maior no ano de 2014, com 6 casos notificados. Em contra partida, os casos de AIDS predominaram no ano de 2011, com 12 notificações. Enquanto, no período estudado, foram notificados 11 casos de HIV, na faixa etária estuda, o número de idosos que desenvolveram AIDS foi muito maior, com 39 notificações. Em decorrência do aumento da longevidade e das facilidades da vida moderna, que incluem a reposição hormonal e as medicações para impotência, o idoso vem redescobrimdo experiências, sendo uma delas o sexo, tornando sua vida mais agradável. O grande problema relacionado ao HIV e a terceira idade é que essas alterações sexuais, geradas em sua vida, trouxeram uma mensagem equivocada de sexo sem limitações, faltando campanhas educativas voltadas a esse público, o que demonstra a existência de certa omissão as ações de prevenção a esse público, deixando-os a mercê de doenças.

Palavras-chave: HIV/AIDS, idosos, problema, doenças.